

AS10.492

PETRÓLEO PAÍS PASSARÁ A PRODUZIR 1,85 MILHÃO DE BARRIS POR DIA E IRÁ SUPERAR O CONSUMO, MAS AINDA SERÁ NECESSÁRIO IMPORTAR ÓLEO LEVE

Lula imita Getúlio e suja as mãos no óleo da auto-suficiência

Presidente inaugura a P-50, que, com a plataforma capixaba, irá reduzir importação do país

BRASÍLIA E RIO. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou ontem a produção de petróleo da plataforma P-50, que dará a auto-suficiência ao Brasil. Após abrir as válvulas de um dos poços ligados à plataforma, Lula repetiu gesto do ex-presidente Getúlio Vargas, em 1952, durante a campanha "O Petróleo é nosso", e molhou as mãos no óleo.

Depois, imprimiu as marcas das mãos em um macacão de funcionário da Petrobras. O anúncio da auto-suficiência ocorre no momento em que os preços do petróleo alcançaram recordes históricos superando os US\$ 75 por barril.

A plataforma, que custou US\$ 634 milhões, instalada no Campo de Albacora-Leste, na Bacia de Campos, vai aumentar a produção até chegar a capacidade máxima e extrair 180 mil barris de petróleo por dia, no segundo semestre do ano.

Quando isso ocorrer, o Brasil estará produzindo 1,9 milhão de barris diários de petróleo, superando o consumo de 1,8 milhão. Segundo o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, em um mês, a produção nacional deverá atingir 1,85 milhão de barris por dia e superar o consumo.

Petróleo capixaba. A pro-

dução capixaba de óleo leve, em Golfinho, também ajudará o país a conquistar a meta, uma vez que no auge de produção, o campo atingirá 200 mil barris de petróleo por dia, sendo que o óleo leve é fundamental para diminuir o petróleo importado.

A auto-suficiência fará com que o país, pela primeira vez na história, tenha, neste ano, um superávit de US\$ 3 bilhões no balanço entre os gastos com importações e as exportações de petróleo e derivados. Entretanto, por causa do perfil das refinarias brasileiras, o país terá de continuar a importar petróleo leve para ser misturado ao óleo nacional (clique e entenda).

Apesar de a companhia sempre afirmar que a política de relacionar os preços no Brasil aos do mercado internacional será mantida, o presidente da estatal admitiu que a auto-suficiência dará mais "tranquilidade" à análise desta paridade de valores. Por isso, mesmo com o petróleo batendo os recordes, nesta semana, Gabrielli descartou que

Pouco óleo leve obriga país a seguir importando

Apesar de o país atingir a auto-suficiência na produção, o país continuará a importar petróleo. É que as refinarias brasileiras, construídas na década de 70, foram feitas para processar petróleo leve e a maior parte do petróleo nacional é pesado. O diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, destacou, contudo, que isso não tira a importância em termos estratégicos da auto-suficiência para o país. As importações vêm caindo ano a ano, ao mesmo tempo que as exportações de petróleo são crescentes. Neste ano, segundo o diretor, a Petrobras prevê exportar 570 mil barris diários de petróleo e derivados, que vão gerar um superávit, deduzidos os gastos com as importações, de US\$ 3 bilhões.

QUANTO CUSTOU

US\$ 634 milhões

Esse foi o custo da construção da P-50, que foi feita em Cingapura, no estaleiro Jurong. A montagem final, no entanto, foi realizada no em Niterói, no estaleiro Mauá Jurong e gerou 4 mil empregos diretos no país, segundo a Petrobras.

a companhia reajustará preços no momento.

"Ao se atingir a auto-suficiência a análise brasileira se torna muito mais tranqüila e de uma forma muito mais suave internamente em relação ao que está acontecendo no mundo", explicou o executivo.



LOCALIZAÇÃO. Instalada no Campo de Albacora-Leste, no RJ, a P-50 vai produzir 180 mil barris. FOTO: AP



“

“Getúlio Vargas recebeu muitas críticas por ter assinado o decreto criando a Petrobras, mas fez isso porque imaginava tornar o Brasil um dia um país produtor de petróleo”.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

FOTO: AP

”